

CONTRIBUIÇÃO DA BIBLIOTECA NACIONAL DE AGRICULTURA À BIBLIOGRAFIA AGRÍCOLA BRASILEIRA E OUTROS SERVIÇOS ATUALMENTE OFERECIDOS (*)

Jaime ROBREDO, Ex-Diretor do Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020 (Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola), Professor do Departamento de Biblioteconomia, Universidade de Brasília, Brasília, D.F.

A Biblioteca Nacional de Agricultura (BINAGRI), unidade central coordenadora do Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola (SNIDA), é responsável pela conservação da memória agrícola nacional e pela coleta, processamento e difusão da bibliografia brasileira, referente à agricultura. A BINAGRI opera três importantes sistemas de informação: 1) um sistema de informação documentária, totalmente mecanizado, que opera uma base de dados referentes às publicações nacionais correntes e antigas e que se integra ao sistema internacional AGRIS, oferecendo numerosos serviços aos seus usuários (disseminação seletiva da informação, bibliografias nacionais e internacionais, correntes e retrospectivas, etc.); 2) um sistema de informação corrente sobre pesquisas agrícolas em andamento no Brasil, que fornece numerosas saídas e se integra, em nível internacional, ao sistema CARIS; 3) um sistema de informação sobre legislação agrícola, em convênio com PRODASEN.

A Operação dos dois primeiros sistemas está assegurada pela utilização de um completo *software*, denominado BRASOFTAGRI (Brazilian Software for the Agriculture), especialmente desenvolvido, que permite gerar todas as saídas necessárias. Foram recentemente incorporados a cadeia de programas TEXTPAC, que aumentou a flexibilidade do sistema global, e o sistema CDS/ISIS que deverá aumentar as facilidades de recuperação em linha da informação.

1. A BINAGRI – CRIAÇÃO E ATRIBUIÇÕES

Em 1972, o Governo Brasileiro dirigiu ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, uma solicitação de assistência técnica, para a criação de um centro nacional de documentação agrícola. O estudo-diagnóstico, realizado com assistência da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura – FAO, resultou num projeto para a criação do Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola – SNIDA (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020) (74) (61).

A implantação iniciou-se em janeiro de 1974, sob a responsabilidade da Coordenação de Informação Rural – CIR, órgão da Secretaria Geral, ao qual era vinculada a Biblioteca Central do Ministério da Agricultura – BICEN. A meados de 1975, a responsabilidade da implantação do SNIDA foi transferida à Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMBRATER, de acordo com o Termo de Ajuste firmado entre esta empresa e o Ministério da Agricultura (8), como parte do programa geral de implantação do Sistema Nacional de Informação Rural – SNIR (51), (52), (53), (102). Um ano depois, um grupo de trabalho, designado por portaria ministerial (54), constituído por re-

(*) Baseado no texto da palestra realizada no Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília, em 23 de novembro de 1979.

presentantes do SNIDA, do Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020, da Biblioteca Nacional, da Comissão Brasileira de Documentação Agrícola – CBDA, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, da Fundação Getúlio Vargas, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMBRATER, e da Associação de Bibliotecários do Distrito Federal – ABDF, enfatizou em suas conclusões, a necessidade de transformar a BICEN em Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI, com a responsabilidade de operar o SNIDA, nos seguintes termos: “A BINAGRI será um órgão autônomo, vinculado à Secretaria Geral do Ministério da Agricultura, com função de supervisão, planejamento e coordenação das atividades de documentação e informação agrícola do país (30).

A BINAGRI foi criada em abril de 1978, como órgão da administração direta, vinculado à Secretaria Geral do Ministério da Agricultura (7). De acordo com o vigente Regimento Interno da Secretaria Geral, compete à BINAGRI: 1) Organizar, implementar, orientar e coordenar à nível nacional, o sistema de informação e documentação agrícola; 2) Manter os serviços que lhe são inerentes, relativos aos assuntos agropecuários e ciências afins, observando métodos, normas e critérios biblioteconômicos; 3) Receber por depósito legal a documentação agrícola produzida no país; 4) Selecionar, adquirir, registrar, catalogar, armazenar e permutar publicações; 5) Organizar e manter atualizados os catálogos e bibliografias, para seus serviços e para o público em geral; 6) Divulgar seu acervo bibliográfico; 7) Manter intercâmbio bibliográfico com as instituições nacionais, estrangeiras e internacionais; 8) Coordenar e implantar a rede nacional de bibliotecas agrícolas.

As atribuições e responsabilidades da BINAGRI foram definidas em diversas portarias e outros atos legais (56), (57). Na portaria ministerial de 23 de agosto de 1978 (56), se estabelece: “Compete à BINAGRI a implementação da política de informação documentária agrícola do país, assumindo as atividades representadas pela coleta, catalogação, armazenamento, recuperação e disseminação de referências bibliográficas e documentárias do setor agrícola, bem como aquelas relacionados com a informação sobre pesquisa agropecuária em andamento”. E ainda: “A Secretaria Geral, através da BINAGRI, ficará responsável pela coordenação, controle e avaliação das atividades do SNIDA, bem como pela execução do Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020, e a implantação das unidades descentralizadas desse sistema, seguindo as normas e critérios integrantes do referido projeto”. E enfim: “A BINAGRI se constituirá no Centro Nacional de Entrada para os Sistemas AGRINTER (Sistema Interamericano de Informação e Documentação Agrícola), de responsabilidade do IICA (*), AGRIS (Sistema Internacional de Informação em Ciências e Tecnologia Agrícolas), de responsabilidade da FAO, e CARIS (Sistema Internacional de Informação sobre Pesquisa Agrícola em Andamento), também da responsabilidade da FAO, integrando-se ainda à Rede Internacional de Bibliotecas Agrícolas (AGLINET)” (**).

A BINAGRI conta, atualmente, com uma equipe de aproximadamente, 40 técnicos (30 bibliotecários, dos quais 3 com grau de mestre, e 1 cursando estudos de mestrado, sendo os outros engenheiros, técnicos de processamento de dados, economistas, comunicadores, encontrando-se no exterior um técnico de formação engenheiro e comunicador, cursando estudos de doutorado em ciências da informação). Os efetivos se comple-

(*) Instituto Interamericano de Ciências Agrárias.

(**) Agricultural Library Network

tam com, aproximadamente, 80 pessoas, que constituem a equipe de pessoal de apoio, administrativo e auxiliar (*).

2. O SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO AGRÍCOLA – SNIDA

O objetivo global do SNIDA é tornar acessíveis aos usuários do setor agrícola no país, e eventualmente no exterior, os produtos e serviços de informação, referentes a documentos e/ou a pesquisa agrícola em andamento, mais adequados a suas necessidades (2), (16), (18), (20), (27), (29), (34), (35), (37), (39), (58), (70), (72), (75), (78), (80), (81), (85), (92), (102), (103).

O sistema tem como base a cooperação de todas as instituições produtoras/usuárias da informação agrícola (10), (11), (13), (17), (19), (21), (23), (60), (63), (96) e apresenta-se com estrutura de rede, o que significa que suas atividades devem ser planejadas, implementadas e controladas conjuntamente, cada membro assumindo, de acordo com sua capacidade, parte da responsabilidade das ações (11), (14), (23), (44), (58), (83).

O SNIDA integra uma unidade central – a BINAGRI – e diversos sub-sistemas. Os subsistemas podem orientar-se para determinada área geográfica ou para um assunto específico (Fig. 1). Quando se referem à área geográfica, as Bibliotecas Estaduais de Agricultura – BEAGRIs – se constituem nas unidades básicas (22), (38), (46), (47), (59). A situação das BEAGRIs, a nível estadual, refletirá o papel coordenador da BINAGRI a nível nacional. As BEAGRIs, como núcleos estaduais do SNIDA, estão ligadas à BINAGRI e, através de acordos específicos, coordenam as atividades das demais bibliotecas, sistemas de informação e centros de documentação agrícola do estado, assegurando uma efetiva integração. Para atingir os seus objetivos em âmbito estadual, confiam-se às BEAGRIs as seguintes atribuições: 1) assegurar a conservação da memória agrícola estadual, em termos históricos e técnico-científicos; 2) assegurar a coleta e o registro bibliográfico dos documentos gerados no estado; 3) assegurar o levantamento e atualização dos dados referentes à pesquisa agropecuária em andamento, em âmbito estadual; 4) assegurar o fluxo de documentos e/ou de suas cópias entre o estado e a BINAGRI; 5) controlar a nível estadual, a coleta e atualização dos dados que integrarão o catálogo coletivo agrícola nacional; 6) assegurar a difusão, entre os usuários do estado, dos serviços do SNIDA. As BEGRIs se estabelecem seguindo a orientação metodológica e organizacional prevista para a BINAGRI.

Quando um sub-sistema se orienta para determinado assunto, seu papel fundamental, ao incorporar-se ao SNIDA, é: 1) processar informação sobre o assunto específico de que trata; 2) desenvolver e tornar acessíveis os serviços existentes sobre o assunto; 3) assegurar a ligação entre estas suas atividades e a rede geral; 4) prover os usuários, pertencentes a uma rede específica ou outros interessados no assunto, com os serviços disponíveis; 5) prover os usuários de sua rede com os serviços disponíveis da rede global.

O SNIDA pode agregar, também sistemas associados com atividades em áreas específicas, complementares ou que contribuem na coleta e entrada dos dados no sistema. O estabelecimento real da rede apoia-se em dois aspectos: administrativo e funcional. As

(*) Com relação as mais recentes recomendações formuladas por consultores internacionais (48), (49), deveriam preencher-se ainda 10 a 12 vagas de pessoal técnico, em nível de responsáveis e, aproximadamente, 15 vagas de pessoal de apoio e auxiliar. Encontram-se pendentes de aprovação o regimento interno e o quadro de pessoal definitivos da BINAGRI.

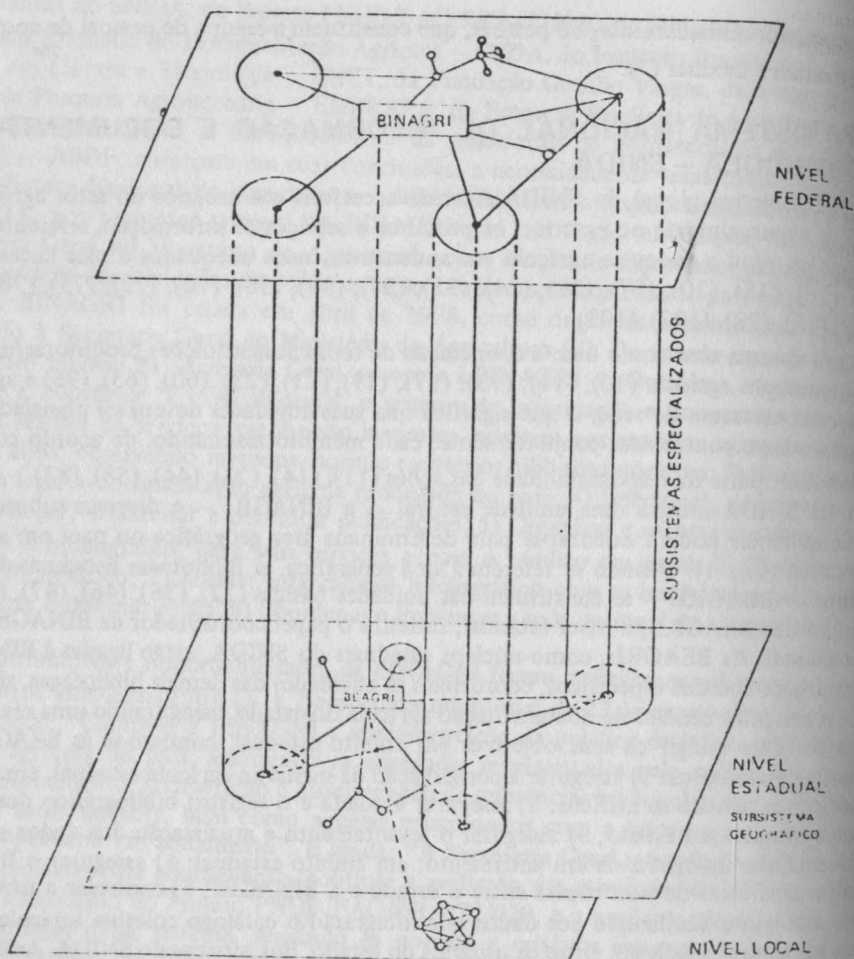


Figura 1. – Interação entre os subsistemas do SNIDA.

características administrativas levam à identificação de três tipos de bibliotecas ou centros de documentação: 1) organismos que dependem direta e indiretamente do Ministério da Agricultura (como a Comissão de Financiamento à Produção – CFP, a EMBRAPA, a EMBRATER, etc.); 2) entidades integradas a alguma rede, vinculadas ao serviço público federal, estadual ou municipal e de interesse para o setor agropecuário (como as bibliotecas da Rede de Ensino Superior em Ciências Agrárias, o Instituto Brasileiro do Café, o Instituto do Açúcar e do Alcool, etc); 3) bibliotecas desvinculadas de qualquer rede em particular e cuja integração depende de uma coordenação a nível do estado (como as bibliotecas das Secretarias de Agricultura). As características funcionais se referem às atividades de processamento técnico e serviços aos usuários de cada unidade, face à BINAGRI e devem ser consideradas com sua potencialidade. A combinação das características funcionais e administrativas identificará a posição de cada unidade na rede. No entanto, é importante que a distinção entre a ligação funcional e administrativa este-

ja claramente definida. A primeira existe em função das necessidades dos usuários e do processamento técnico; a segunda representa o estabelecimento formal da rede, isto é, o estabelecimento de condições legais para sua operação (22), (20), (38), (47), (59).

Desde 1974, início de sua implantação, até 1978, data de seu desligamento da EMBRATER, o SNIDA firmou dezesseis convênios com instituições produtoras/usuárias da informação e com empresas fornecedoras de serviços, visando a constituição da rede. Com a criação da BINAGRI, como unidade central do sistema, no mais vinculado à EMBRATER, estes convênios tiveram de ser denunciados e substituídos por outros. Atualmente a BINAGRI, através de instrumentos legais adequados, incorporou ao SNIDA as bibliotecas da Rede de Ensino Superior em Ciências Agrárias (32), a rede de documentação do SIBRATER (*) (9), (15), a rede de bibliotecas do Sistema de Pesquisa Agropecuária (7).

Foi implementada a Biblioteca Estadual da Agricultura do Paraná (99), (100) e a implementação das BEAGRIs do Rio Grande do Sul (12), (33), (58), Pernambuco (31), (47), (68), Maranhão e Mato Grosso deverão ser realidade proximamente (67), (68). A BINAGRI tem acordos formais com o Instituto Interamericano de Ciências Agrárias – IICA (4), com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (62), e com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia – IBICT, a ele vinculado, com o Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal – PRODASEN (48) e com numerosos órgãos e entidades vinculadas ou não ao Ministério da Agricultura (5), (6), (97).

3. O ACERVO DA BINAGRI

O atual acervo da BINAGRI (36), (39), (64), (79), está constituído por: a) o acervo da extinta Biblioteca Central do Ministério da Agricultura (BICEN), ao qual incorporaram-se, em diversas oportunidades, os acervos das extintas bibliotecas do Escritório de Informação Agrícola (posteriormente, Coordenação de Informação Rural – CIR), do Escritório de Estatística, Análise e Estudos Econômicos (posteriormente, incorporado à Sub-Secretaria de Planejamento e Orçamento (**), do Escritório de Produção Animal (posteriormente, Departamento Nacional da Produção Animal), da Equipe Técnica de Defesa Vegetal e do Escritório de Produção Vegetal (posteriormente, Departamento Nacional de Produção Vegetal), totalizando cerca de 40.000 volumes, dos quais uma grande parte duplicatas; b) o acervo da BINAGRI não compreendido no item anterior, resultante da aquisição de material bibliográfico com recursos orçamentários da CIR, da EMBRATER ou da própria BINAGRI; c) o acervo adquirido com recursos tanto nacionais como internacionais alocados no Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020.

Cabe salientar que nem no Ministério da Agricultura, nem na própria BINAGRI existe registro ou relação alguma dos recursos bibliográficos incorporados à BICEN até 1974.

Desde o traslado da BICEN à Brasília, em 1969, até o início do projeto, e por razões as mais diversas (escassez de recursos, escassez de pessoal, enchentes, incêndios, etc.) a situação de conservação e organização do acervo pode qualificar-se simplesmente de lamentável (Fig. 2) e tudo parece indicar que numerosas obras se perderam irremediavelmente.

(*) Sistema Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural.

(**) A Sub-Secretaria de Planejamento e Orçamento (SUPLAN), foi denominada, à partir da reforma do Ministério da Agricultura, aprovada em 1978, Secretaria Nacional de Planejamento Agrícola, conservando a mesma sigla.



Figura 2. – Diversos aspectos da Biblioteca Central do Ministério da Agricultura, no momento de iniciar-se o processo de sua reorganização. a) Corredores do subsolo do Ministério; b) Porão do Ministério; c) Sobreloja do Ministério; d) Sede da Coordenação de Informação Rural.

velmente.

A situação atual, mesmo existindo ainda alguns sérios problemas no que diz respeito à infraestrutura e condições de segurança, contrasta felizmente com a situação acima

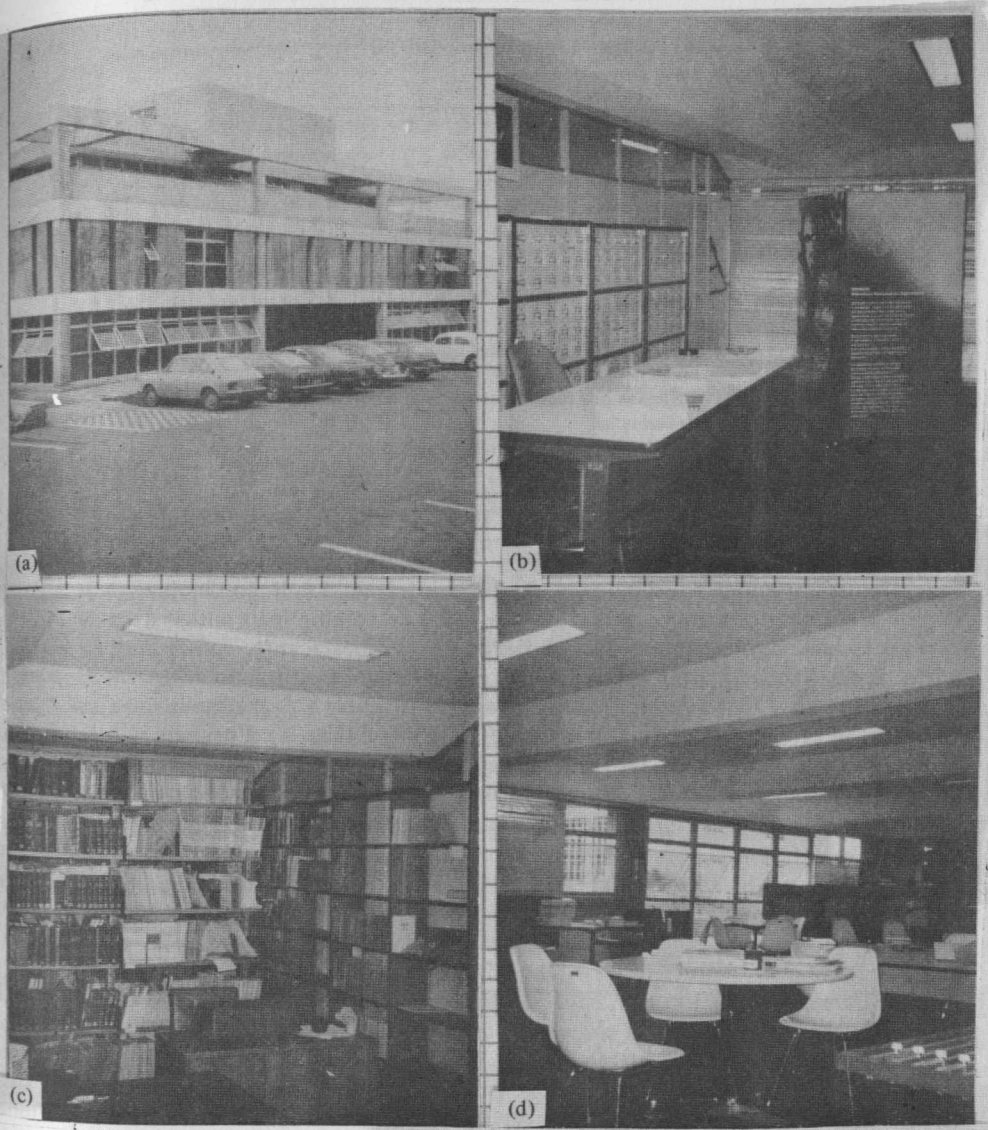


Figura 3. – Diversos aspectos da Biblioteca Nacional de Agricultura. a) Vista exterior do novo prédio; b) Catálogos; c) Coleção de publicações de organismos internacionais; d) Área de consulta (ao fundo coleções de referência).

comentada (Fig. 3) (*)

O Quadro 1 apresenta uma visão global do acervo da BINAGRI.

(*) O atual acervo da BINAGRI, antes de instalado na sua sede atual, em setembro de 1978, conheceu, desde o traslado à Brasília do Ministério da Agricultura – e consequentemente da BICEN – as vicissitudes de numerosas mudanças entre os locais os mais diversos: andar térreo do Ministério da Agricultura, porão, corredores e sobreloja do Ministério, sede da CIR, garagem do Ministério, anexo da BICEN no início da Asa Norte e sede da EMBRATER.

Quadro 1. — Acervo da BINAGRI

Módulo do Acervo	Quantidade (volumes)
Obras raras e coleções especiais	4 890
Monografias nacionais	11 520
Periódicos nacionais	9 600
Relatórios nacionais	4 300
Congressos	1 500
Teses	720
Monografias estrangeiras	9 000
Periódicos estrangeiros	13 500
Coleções internacionais	2 800
Referências	6 500
Legislação	6 000
Em processamento	2 000
TOTAL	72 3320

Dentre os volumes recuperados, que hoje integram a coleção de obras raras, alguns títulos preciosos conservam, apesar de sua idade (o volume mais antigo data de 1624), uma atualidade surpreendente. Não poderia deixar de destacar-se, dentre as obras estrangeiras, a do Senhor Despommiers (nome predestinado?) intitulado *L'Art de s'enrichir promptment par l'Agriculture, Prouvé par des Expériences* (*), editada em Paris "com aprovação e privilégios do Rei", por Guillyn, em 1762 (Fig. 4). Encontra-se também na BINAGRI uma reimpressão, realizada no segundo ano da Revolução Francesa, da curiosa obra escrita por G. Romme, "Representante do Povo, com a colaboração de um grupo de cidadãos" (todos eles citados) "que contribuíram ao trabalho comunicando as verdades úteis que devem às suas experiências e meditações", a qual leva o título: *Annuaire du Cultivateur, Présenté le 30 Pluviose de l'An II^e. à la Convention Nationale, Qui en a décrété l'impression & l'envoi, pour servir aux Ecoles de la République* (**). Merece também destaque a obra mais recente, impressa em Paris, em língua Portuguesa, por Mounier, Jeanbin & Cie, de autoria de J. F. de Assis — Brasil, intitulada *Cultura dos Campos — Noções Geraes de Agricultura e Especies de Alguns Cultivos Actualmente Mais Urgentes no Brasil*, na qual a BINAGRI conserva a terceira edição, de 1910 (Fig. 5). Merece mencionar-se ainda a obra de Eduardo José de Moraes, "Natural do Estado da Bahia, Bacharel em Matemáticas e Sciencias Physicas, Engenheiro Geographo, Socio effectivo do Instituto Histórico e Geographico Brasileiro, do Instituto Polytechnico Brasileiro e do Clube de Engenharia, e honorario do Instituto Archeologico e Geographico Alagoano, Antigo Official do Corpo de Engenheiros, General de Brigada Reformado, condecorado com as Medalhas de Merito Militar, da Campanha do Paraguay e da Concedida pelo Governo da República Argentina". A obra, editada no Rio de Janeiro, em 1894, esconde, talvez, trás o título *Navegação Interior do Brasil — Notícia dos Projetos Apresentados para a Junção de diversas Bacias Hydrographicas do Brasil ou Rapido Esboço da Futura Rede Geral de*

(*) A Arte de enriquecer-se rapidamente com a Agricultura, comprovada pela Experiência

(**) Anuário do Cultivador, Apresentado em 30 de Pluvioso (20 de fevereiro) do Ano II a Convenção Nacional, à qual decretou a Impressão e a Difusão para servir as Escolas da República

L'ART
DE
S'ENRICHIR PROMPTEMENT
PAR
L'AGRICULTURE,
Prouvé par des expériences.
Par le Sieur DESPOMMIERS.



62648

A PARIS,
Chez GUILLYN, Libraire, Quay
des Augustins, au Lys d'or, du côté
du Pont Saint-Michel.

M. DCC. LXXII.

Avec Approbation & Privilège du Roi.

211

Figura 4.

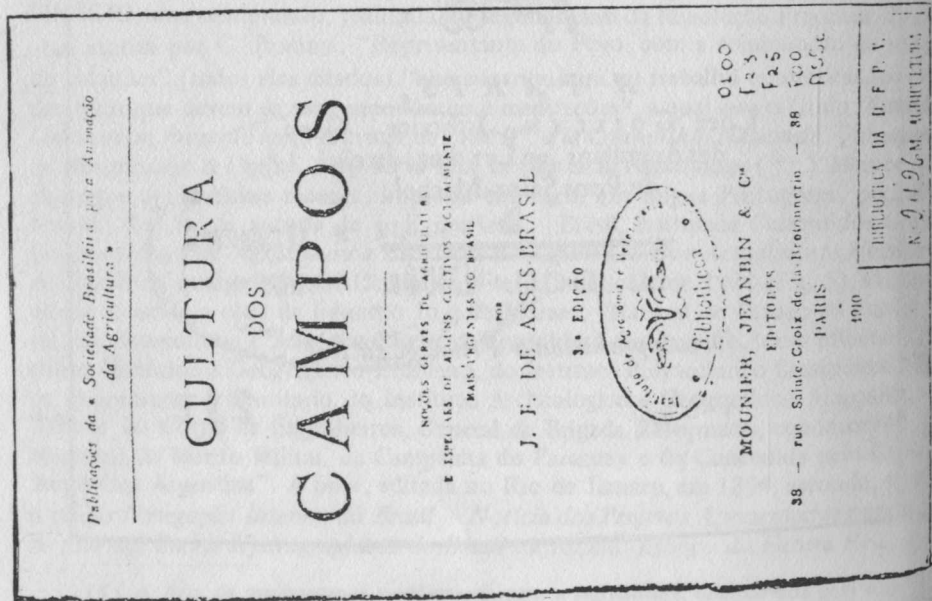


Figura 5.

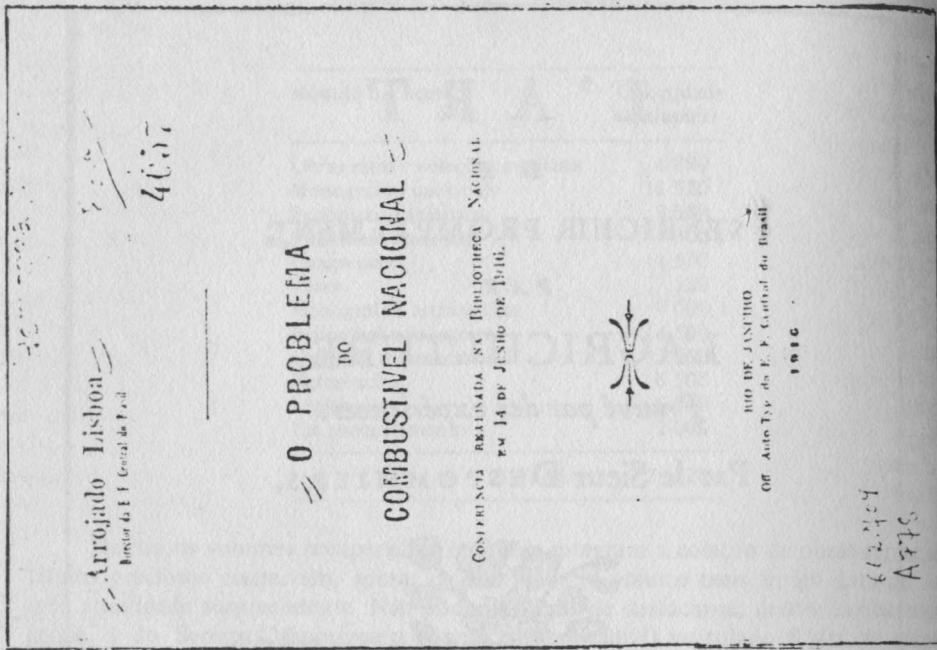


Figura 6.

Vias Navegáveis, informações que poderiam aportar alguma contribuição à solução dos problemas brasileiros de transporte, na época da atual crise energética. Enfim, não poderia deixar de destacar-se a obra de Arroio de Lisboa, publicada no Rio de Janeiro, em 1916, a qual, com o título atualíssimo de: *O Problema do Combustível Nacional*, reproduz o texto da "Conferência Realizada na Biblioteca Nacional em 14 de Junho de 1916" (Fig. 6). Não é surpreendente, para os bibliotecários de hoje, constatar que os temas de atualidade eram, naquela época, debatidos no quadro nobre da Biblioteca Nacional? Por ventura alguém pensaria hoje em discutir, por exemplo, a crise energética no quadro de uma biblioteca? Porém . . . quem sabe se a resposta à alguns de nossos problemas atuais não se encontra já, mais ou menos esboçada, nos acervos das bibliotecas?

De acordo com as atribuições que lhe foram conferidas desde sua criação, a BINAGRI consolidou o enorme trabalho de organização do acervo, que o projeto vinha realizando, em consonância com uma política coerente de seleção e aquisição, baseada nos seguintes princípios (39): a) coletar a literatura agropecuária produzida no País, visando formar uma coleção nacional o mais completa possível, arrolando materiais convencionais, não convencionais e especiais, de interesse ao setor; b) coletar as publicações e ou documentos produzidos no exterior, de interesse ao setor, de autores nacionais e/ou sobre o Brasil; c) coletar as principais fontes de referência nacionais e estrangeiras (*) de interesse ao setor; d) coletar as publicações e/ou documentos gerados por organismos internacionais, referentes à agropecuária, piscicultura e silvicultura, particularmente as publicações da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e do Instituto Interamericano de Ciências Agrárias (IICA); e) coletar publicações e/ou documentos não caracterizados nos itens anteriores, porém de interesse aos programas e serviços da BINAGRI; f) colaborar na elaboração de uma política de aquisição cooperativa com as bibliotecas agropecuárias Brasileiras.

A BINAGRI, de acordo com estas diretrizes, tem praticamente completado as coleções dos mais importantes títulos de publicações periódicas e seriadas de interesse ao setor (28), (44), (91). No que diz respeito as obras de referência, com o apoio do projeto, a BINAGRI reconstituiu e completou as mais importantes coleções de índices e resumos, nacionais e estrangeiras, de interesse ao setor.

Merece destacar-se o esforço realizado pela BINAGRI no sentido de facilitar a conservação e difusão de seu acervo através de uma política de microfilmagem (104) dos documentos nacionais, utilizando-se de suas facilidades nesta área. Dentro da política de reorganização do acervo, a BINAGRI tem facilitado, através de sua Central de Duplicatas, a redistribuição à outras bibliotecas de, aproximadamente, 10.000 volumes.

4. CONTRIBUIÇÃO DA BINAGRI À BIBLIOGRAFIA AGRÍCOLA BRASILEIRA

A coleta e o processamento da literatura agrícola nacional encontram-se assegurados pela colaboração dos centros cooperantes do SNIDA (26), os quais utilizam uma metodologia comum compatível com as normas internacionais de registro bibliográfico, para intercâmbio das informações em forma legível pelo computador (1), (2). A referida metodologia foi amplamente difundida, primeiro pela BICEN, depois pela BINAGRI, com o apoio do projeto (3), através de mais de dez cursos realizados em pouco mais de três anos, assegurando o treinamento de cerca de 300 técnicos e mais de 170 institui-

(*) Incluindo bases de dados em suporte magnético.

ções (*). Uma homogeneidade razoável na qualidade da indexação resulta do uso generalizado do thesaurus agrícola especialmente desenvolvido e constantemente atualizado (101), (89), (84), (90). O considerável volume de registros bibliográficos assim reunidos (**) constitui a base de dados bibliográficos nacionais, atualmente operada pela BINAGRI. A difusão das informações coletadas se realiza através dos seguintes suportes:

a) Fichas catalográficas, destinadas as bibliotecas componentes do SNIDA que enriquecem assim seus catálogos;

b) *BINAGRI – Boletim Informativo*, que informa aos usuários do sistema sobre as novas aquisições da BINAGRI;

c) *Bibliografia Brasileira de Agricultura*, que é uma coletânea anual de referências relativas a toda a produção agrícola nacional, em todas as áreas do setor agrícola. A *Bibliografia Brasileira de Agricultura* informa aos usuários sobre a existência de documentos nacionais correntes, cujas referências se incorporam à base de dados nacional. A entrada dos dados, sua atualização e processamento, assim como a emissão das diversas listagens impressas que compõem as diferentes partes da *Bibliografia* (índices de assuntos, índice de autores pessoais, índice de autores corporativos, referências bibliográficas) (Fig. 7), efetuam-se utilizando os programas integrantes do sistema de processamento de dados, especialmente desenvolvido pelo projeto. A tiragem da *Bibliografia Brasileira de Agricultura* é de 2.000 exemplares. A produção da *Bibliografia Brasileira de Agricultura* é o resultado de um acordo com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (62)(***). O SNIDA é o primeiro sistema nacional considerado apto para assegurar a descentralização das atividades de informação do CNPq, em áreas especializadas;

d) Bibliografias nacionais por produtos ou áreas de interesse prioritários, que são coletâneas de referências de documentos nacionais correntes e antigos. As bibliografias nacionais tornam acessíveis documentos desconhecidos ou de difícil acesso, oferecendo informações referentes à produção, qualidade, comercialização, distribuição, etc. O acesso aos documentos originais referenciados encontra-se assegurado com o apoio dos centros cooperantes do SNIDA. Já foram publicadas bibliografias sobre arroz, cacau, café, cana-de-açúcar, crédito rural, economia agrícola, extensão rural, modernização administrativa. A apresentação das bibliografias nacionais é semelhante à da *Bibliografia Brasileira de Agricultura*. Para o processamento dos dados utilizam-se os programas especialmente desenvolvidos. Nos últimos títulos processados, aplicaram-se novos programas de indexação automática (94) (****). A tiragem das bibliografias nacionais varia de 500 a 2.000 exemplares. A coleta e o registro dos dados que compõem as bibliografias nacionais realizam-se geralmente, em cooperação com entidades especializadas (Instituto Rio-Grandense do Arroz – IRGA, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – CEPLAC, Instituto do Café – IBC, Instituto do Açúcar e do Alcool – IAA, Empresa Brasileira de Assis-

(*) O Brasil foi o primeiro país em desenvolvimento a assegurar, com seus próprios recursos, a formação de um número elevado de bibliotecários e documentalistas, para a aplicação da metodologia AGRIS de registro bibliográfico, utilizando o primeiro manual didático com suportes visuais, cujo uso generalizado foi recomendado, à nível de América Latina, nas 6ª, 7ª e 8ª Mesas Redondas do AGRINTER (Sistema Interamericano de Informação e Documentação Agrícolas).

(**) A BICEN e os centros cooperantes do SNIDA registraram em, aproximadamente cinco anos, cerca de 60.000 documentos nacionais correntes e antigos.

(***) O acordo inicial foi estabelecido em 1977, no período em que a responsabilidade da implantação do SNIDA fora confiada à EMBRATER.

(****) Ver neste fascículo da *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, p. 254-263

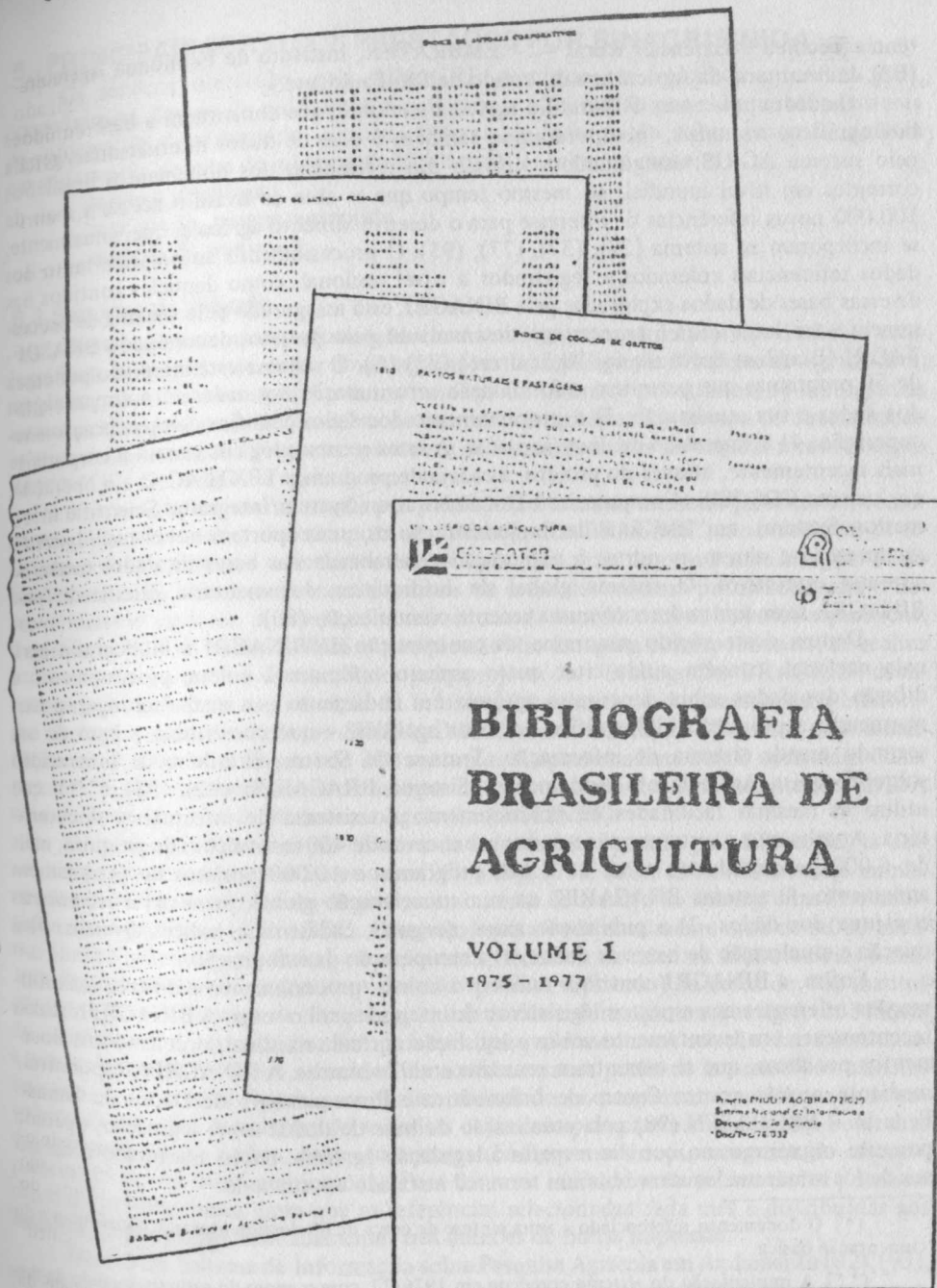


Figura 7.

tência Técnica e Extensão Rural — EMBRATER, Instituto de Economia Agrícola — IEA, da Secretaria da Agricultura do estado de São Paulo, etc.).

Os dados referentes à literatura agrícola nacional, que constituem a base de dados bibliográficos nacionais, incorporaram-se também à base de dados internacionais gerada pelo sistema AGRIS, assegurando a difusão das referências dos documentos brasileiros correntes em nível mundial, ao mesmo tempo que se abre ao Brasil o acesso a mais de 100.000 novas referências de interesse para o desenvolvimento agrícola, que, anualmente, se incorporam ao sistema (27), (37), (77), (95). O processamento automático tanto dos dados referenciais coletados e registrados a nível nacional, com os daqueles contidos nas diversas bases de dados exploradas pela BINAGRI, está assegurado pelo sistema de processamento em lotes (*batch processing*) desenvolvido pelo projeto, denominado BRASOF. TAGRI (Brazilian Software for Agriculture) (73) (*). O sistema está integrado por cerca de 50 programas que permitem a formatação/reformatação dos dados; 2) a armazenagem dos dados e sua atualização; 3) o processamento dos dados com fins de classificação e recuperação; 4) a impressão de diversas saídas. A estes recursos lógicos vieram incorporar-se mais recentemente, através do projeto, a cadeia de programas TEXT-PAC, já em operação, e o sistema CDS/ISIS (Computerized Documentation System/Integrated Scientific Information System), em fase final de implementação os quais aportam novas facilidades de recuperação e abrem as portas à exploração generalizada das bases de dados mediante sistemas interativos. O sistema global de informática documentária gerenciado pela BINAGRI, se encontra descrito numa recente comunicação (86).

Dentro deste rápido panorama da contribuição da BINAGRI à bibliografia agrícola nacional, convém ainda citar outro aspecto referente à coleta, processamento e difusão dos dados sobre a pesquisa agrícola em andamento — a qual dará lugar, posteriormente, a produção bibliográfica do setor agrícola — que constituem a base de um segundo grande sistema de informação. Trata-se do Sistema Brasileiro de Informação sobre Pesquisa Agrícola em Andamento (Sistema BRACARIS) (92), (93), (**), que utiliza as mesmas facilidades de processamento do sistema de informática documentária. Atualmente o sistema reúne dados sobre cerca de 400 instituições de pesquisa, mais de 6.000 pesquisadores, cerca de 1.600 programas e 10.000 projetos de pesquisa em andamento. O sistema BRACARIS, na sua conceitualização global, prevê: 1) a atualização contínua dos dados; 2) a publicação anual de guias, cadastros e índices diversos; 3) a criação e atualização de bases de dados; 4) a recuperação da informação.

Enfim, a BINAGRI contribui também à coleta, processamento e difusão das informações referentes aos aspectos legislativos de interesse para o setor. A BINAGRI realizou recentemente um levantamento sobre a legislação agrícola nacional, ordenando os documentos por áreas, que se encontram reunidos em 97 volumes. A BINAGRI é responsável, mediante acordo com o Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal — PRODASEN (98) pela atualização da base de dados sobre legislação, operada por este organismo, no que diz respeito à legislação agrícola, tendo assegurado o acesso aos dados armazenados através de um terminal instalado em sua sede.

(*) O documento referenciado é uma síntese de cerca de 60 documentos que constituem a documentação básica.

(**) A implantação do sistema começou em 1976/77, com o apoio do projeto, quando da realização do primeiro inventário, praticamente exaustivo, referente às pesquisas agrícolas em andamento no país, de acordo com a metodologia de sistema CARIS (Current Agricultural Research Information System).

5. PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS POR BINAGRI/SNIDA

Os serviços oferecidos pela BINAGRI, descritos em trabalhos anteriores (20), enquadram-se, dentro de cada um dos sistemas de informação por ela operados (sistema de informação documentária agrícola, sistema de informação sobre pesquisa agrícola em andamento, sistema de informação legislativa), da seguinte maneira:

- serviços de difusão,
- serviços de pergunta-resposta,
- serviços de comutação.

5.1 Serviços de difusão

Dentro do sistema de informação documentária, estes são: 1) serviço de fichas catalográficas; 2) informação sobre novas aquisições; 3) *Bibliografia Brasileira de Agricultura*; 4) bibliografias nacionais por produtos ou áreas de interesse prioritários; 5) bibliografias internacionais por produtos ou áreas de interesse prioritárias; 6) serviço de disseminação seletiva da informação. Os quatro primeiros já foram descritos ao estudar a contribuição da BINAGRI à bibliografia agrícola brasileira.

As bibliografias internacionais por produtos ou áreas de interesse prioritários, comumente conhecidas sob a denominação de "Bibliografias BRAGRIS", são coletâneas de referências de documentos recentemente publicados em mais de cem países integrantes do Sistema AGRIS, relacionadas com produtos ou áreas de interesse prioritários para o desenvolvimento agrícola. A seleção das referências de acordo com os assuntos específicos, a partir da base de dados AGRIS e a impressão das listagens correspondentes, se realiza utilizando os programas desenvolvidos pelo projeto. As "Bibliografias BRAGRIS" destinam-se principalmente aos serviços da informação, centros de documentação e bibliotecas de órgãos ligados ou não ao SNIDA. Difundem-se atualmente 17 títulos com atualização anual, com uma tiragem de 300 exemplares, aproximadamente. O acesso aos documentos originais referenciados está assegurado com o apoio dos componentes do SNIDA e/ou da Rede Mundial de Bibliotecas Agrícolas (AGLINET).

O serviço de disseminação seletiva da informação operado pela BINAGRI, já descrito em outras publicações anteriores (25), (45), (77), (87), (80), (88), é hoje amplamente conhecido dentro e fora do país, com o nome de Serviço de Bibliografias Personalizadas em Agricultura (BIP/AGRI). O serviço, que atende atualmente mais de 3.000 usuários (pesquisadores, professores, extensionistas, técnicos, estudantes, bibliotecários e centros de documentação, organismos do setor público e privado) de cerca de 400 instituições, é o primeiro serviço de disseminação seletiva da informação na área agrícola delineado, implantado e operado por um país em desenvolvimento. A seleção das referências, a partir das bases de dados utilizadas, de acordo com os perfis de interesse dos usuários individuais, de grupos destes — se realiza utilizando os programas especialmente desenvolvidas a este fim. A recuperação se realiza utilizando principalmente relações booleanas do tipo *and*, *or* ou *ambas*, entre descritores (códigos numéricos, categorias de assunto, palavras chave ou suas combinações). Para dar uma idéia do volume dos dados processados e difundidos, basta dizer que as referências selecionadas cada mês e distribuídas aos usuários totalizam, aproximadamente, três milhões de linhas impressas.

Dentro do Sistema de Informação sobre Pesquisa Agrícola em Andamento (92), (93), os seguintes serviços de difusão, merecem um especial destaque: 1) Cadastro de instituições e pesquisadores; 2) Índice geral (assuntos, pesquisadores, instituições, projetos novos, projetos terminados, etc.); 3) Serviço de disseminação seletiva da informação. Os dois

primeiros constituem, respectivamente, os volumes I e II do *Guia Brasileiro de Pesquisa Agrícola em Andamento* (Figs. 8 e 9). O Guia tem atualização anual. Os dados que se vem para a preparação automatizada dos índices integrantes do Guia, armazenam-se em suportes magnéticos e, a partir das bases de dados assim constituída, se operará o serviço de disseminação seletiva da informação, de conceituação semelhante à do Serviço BINAGRI, anteriormente mencionado.

Dentro do sistema de informação legislativa, os serviços de difusão estão representados pela distribuição das coletâneas de atos legais referentes a assuntos específicos, como mencionado anteriormente.

5.2 Serviços de pergunta-resposta

Englobam-se aqui todos os serviços referenciais ou de orientação, que atendem qualquer solicitação específica de informação, formulada por qualquer tipo de usuário.

Dentro do sistema de informação documentária, destacam-se os seguintes: 1) serviços de atendimento ao leitor; 2) serviço de referência; serviço de orientação (centro de referência, *referral centre*); 3) serviços de recuperação da informação.

O atendimento ao leitor é o primeiro serviço oferecido ao usuário que chega ao BINAGRI, para orientar-lhes sobre os recursos informativos disponíveis e sobre a maneira de utilizá-los, facilitando a consulta dos documentos existentes e ajudando na formulação de perguntas que darão lugar a um levantamento bibliográfico.

O serviço de referência coloca a disposição do leitor: a) as fontes de informação secundária disponíveis (catálogos (*), índices, publicações de resumos) para permitir-lhe identificar e selecionar os documentos primários de seu interesse, ajudando a localizá-los; b) as obras de caráter geral ou enciclopédico que permitem o rápido conhecimento de um determinado assunto. O serviço de referência apoia continuamente o leitor em seu trabalho de busca e seleção, colocando ao seu alcance os instrumentos auxiliares necessários (por exemplo dicionários especializados ou não), indicando-lhe, quando necessário, a melhor maneira de utilizar os recursos disponíveis, ou prestando-lhe qualquer tipo de assistência na formulação de seus pedidos de informação. Como já indicado, a BINAGRI possui atualmente, uma sólida coleção de referência, em que se destacam as publicações de resumos e índices — mais de 30 títulos — que cobrem, praticamente a literatura agrícola mundial dos últimos vinte anos (*).

O serviço de orientação responde a perguntas do tipo: quem?, onde?, como?, para que?, quando?, etc., dirigindo eventualmente quem faz a pergunta a outra instituição ou pessoa capaz de dar a informação solicitada. O serviço apoia-se em uma sólida infraestrutura de fontes de informação constantemente atualizadas. A BINAGRI reúne atualmente, em um cadastro automatizado, produzindo em colaboração com o Centro de Processamento de Dados do Ministério da Agricultura, dados atualizados sobre instituições e/ou indivíduos produtores e/ou usuários da informação na área agrícola, relacionando-os.

(*) Um projeto, submetido às instâncias superiores há alguns meses (79), referente à implementação de um sistema interativo de gerência e exploração de recursos bibliográficos da BINAGRI aguarda uma decisão no momento de redigir este artigo.

(*) A BINAGRI tem acesso, atualmente, a vários milhões de referências bibliográficas registradas nos seus catálogos (cerca de 200 000 referências), reunidas nas suas coleções de índices (mais de 3 000 000 referências), ou armazenadas em arquivos magnéticos (mais de 500 000 referências), sem contar os recursos referenciais acessíveis através dos centros cooperantes do SNIDA.

REGIÃO CENTRO OESTE

BR 442 CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE GADO DE PORCO.

CORC

Endereço: Rua 242, km 8 Caixa Postal, 154

15.100 Caixa Postal - SP. Telefone: 6-7630

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

Endereço: 15.100 Caixa Postal, 154

15.100 Caixa Postal - SP. Telefone: 6-7630

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

2-2511 Tels. 2-2113 2-2114 2-2115

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE MOSSORÓ, RN.
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE MOSSORÓ, RN.

MATO GROSSO (MT)

BR 444 DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

Endereço: Av. Fernando Correa, 4240 Caixa Postal, 78.000 - Cuiabá - MT

Telefone: 165-1

ÍNDICE ALFABÉTICO DE INSTITUIÇÕES

(1978)

ALVES, A.S. de N. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1974) 04372
ALVES, V.P.B. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04373
ALVES, V.P.B. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04374
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04375
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04376
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04377
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04378
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04379
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04380
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04381
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04382
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04383
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04384
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04385
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04386
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04387
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04388
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04389
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04390
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04391
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04392
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04393
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04394
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04395
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04396
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04397
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04398
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04399
ALVES, J.E.V. Engenharia Agrônoma - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) 04400

Sistema PARCERIS

Guia Brasileiro de Pesquisa Agrícola em Andamento 1977/78

Volume I
Cadastro de Instituições e Pesquisadores

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
SECRETARIA GERAL
BIBLIOTECA NACIONAL DE AGRICULTURA - BINAGRI

Doc/104/78/001

Brasília
1978

Figura 8.

nando nomes, endereços e áreas de atuação. O cadastro reúne dados sobre autoridades, órgãos do Ministério da Agricultura (administração direta e indireta) (*), centros de documentação, e bibliotecas agrícolas, universidades federais e estaduais, instituições agrícolas estrangeiras, cooperativas, indústrias, serviços de comunicação, associações profissionais, indivíduos. Além do seu valor informativo, os dados reunidos no cadastro, permitem a produção automatizada de etiquetas para distribuição de publicações e outras saídas do sistema, assim como a realização de diversos controles e ações administrativas e gerenciais (controle estatístico, promoção, etc.).

Sob a denominação de serviços de recuperação da informação, reúnem-se todos os serviços que proporcionam, em forma de listas de referências selecionadas manual ou automaticamente, resposta a pedidos de informação sobre assuntos específicos. Para ajudar a encontrar as soluções aos problemas surgidos, no transcurso das atividades de pesquisa, técnicas, de planejamento, etc., a BINAGRI indica a existência e localização de documentos nacionais ou estrangeiros, acessíveis por meio dos catálogos, obras de referência e bases de dados atualmente disponíveis. Mediante acordo com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico—CNPq a BINAGRI pode também recuperar informação a partir das bases de dados a que este organismo tem acesso. A BINAGRI recebe atualmente uma quantidade de cerca de 100 pedidos de informação por mês, aproximadamente. Os assuntos dos diversos levantamentos bibliográficos realizados pela BINAGRI, atendendo os pedidos dos usuários, são divulgados em seu *Boletim Informativo* (ver capítulo 4). A BINAGRI está também prestando apoio ao Programa de difusão de bibliografias levantadas pelas bibliotecas agrícolas, promovido pela Comissão Brasileira de Documentação Agrícola (CBDA), conhecido com nome de projeto BIBLIA (Banco de Bibliografias Agrícolas Elaboradas a Pedido). A BINAGRI possui programas próprios que permitem a recuperação em lotes a partir de arquivos pequenos ou médios (organizados por grandes áreas do conhecimento), extraídos das bases de dados disponíveis, com resultados satisfatórios (Fig. 10). A busca em modo conversacional a partir das bases de dados referenciais deverá ser uma realidade próxima (**). A Figura 11 é um exemplo de pesquisa e recuperação da informação através de terminal (vídeo e impressora), realizada recentemente, com caráter de demonstração, através do sistema desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados do Ministério da Agricultura, com o apoio da BINAGRI, utilizando dados extraídos das bases de dados bibliográficos nacionais operadas por ela(***).

Dentro dos serviços de pergunta-resposta fornecidos pelo sistema de informação sobre pesquisa agrícola em andamento merecem destacar-se: 1) o serviço de orientação, 2) os serviços de recuperação da informação.

A conceituação do serviço de orientação do sistema de informação sobre pesquisa agrícola em andamento é em todo semelhante à do serviço de orientação do sistema de

(*) Ver também (64) e (65).

(**) A implementação e exploração generalizada de novos sistemas de recuperação interativos na BINAGRI dependem mais de uma decisão política que de qualquer dificuldade técnica, como demonstram (41), (42), (79), (80) o exemplo aqui apresentado e a utilização regular do terminal ligado à base de dados do PRODASEN, para recuperação da informação sobre legislação agrícola, sem falar das novas facilidades que oferece, neste sentido, o sistema CDS/ISIS.

(***) A referida demonstração de busca e recuperação da informação documentária em modo conversacional foi realizada, por ocasião do XII Congresso Nacional de Processamento de Dados — SUCEU (São Paulo, 8-12 out. 1979). O sistema foi desenvolvido com o apoio do Centro de Processamento de Dados da Universidade de Brasília.

***** PROFILE NUMBER = 0001 *****

MILTON COSTA DE SOUZA

305 206 - 6th J06

ASA SUL

70000 - BRASILIA

SEARCH LOGIC

0001 460

HERPETOLOGIA

7234365

PLANTA F. DE SOL DE LINS. R. 600

1. SEMINÁRIO DESENVOLVIMENTO DE HERPETOLOGIA F. DE LINS. R. 600

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

O. VALOR ECONÔMICO DOS MEMBRANAS TOTAIS, EM SUBSTITUIÇÃO

PROFESSOR GERAL DA FARMACOLOGIA DE VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

UAL. RJ. CURAZIL, 2. JUL 1956.

0001 460

0001 HERPETOLOGIA

0002 PRODUÇÃO VETERAL

0003 INICIAÇÃO

0004 5212

0005 INICIAÇÃO

0006 PRODUÇÃO VETERAL

0007 CACAU

0008 INICIAÇÃO

0009 MAL UNO CHIRIMES

0010 100

0011 APICULATURA

0012 7040

0013 410

0004

0005

0006

0007

0008

0009

0010

0011

0012

0013

0014

0015

0016

0017

0018

0019

0020

0021

0022

0023

0024

0025

0026

0027

0028

0029

0030

0031

0032

0033

0034

0035

0036

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

***** PROFILE NUMBER *****

Figura 10.

=> **SUA TARDE**
=> **SOU UM SISTEMA DE RECUPERAÇÃO DESENVOLVIDO NO CERRADO EM BRASÍLIA**
=> **POR FAVOR FORNEÇA-ME SEUS DADOS PESSOAIS.**

=> **DIGITE SEU NOME**
JORGE KATZES

=> **DIGITE SEU ENDEREÇO**
BRASÍLIA

=> **DIGITE SUA PROFISSÃO**
ANALISTA DE SUPORTE

=> **ORTIGOSO ***

=> **SOU UM SISTEMA CONVERSACIONAL GUIADO POR PALAVRAS CHAVES**
=> **PARA DETERMINAR COMO CONSULTAR A TELA DO ENDEREÇO**
=> **EM TELA FAÇA EM CASO-LHE GUERINHO**

=> **OS COMANDOS DISPONÍVEIS SÃO :**

=> **PAISAR - SELECIONA IMPORTAÇÕES DE ACORDO COM EXPRESSO FORNECIDA**
=> **REFINAR - REFINE O RESULTADO CORRENTE COM EMPESCO**
=> **COMANDAR - DETERMINE O RESULTADO CORRENTE EM UMA TEMPERATURA**
=> **O NOME DA TEMPERATURA DEVE COMEÇAR COM ***
=> **RESTRINIR - DETERMINE UMA TEMPERATURA DETERMINADA**
=> **TEMPERATURAS - MOSTRA AS TEMPERATURAS DETERMINADAS**
=> **TEMPERATURA - INSERE UM RESULTADO EM UM DESCRITOR**
=> **PARAR - INTERROMPE O FLUXO DE IMPORTAÇÕES PARA O VÍDEO**
=> **COMANDAR - CHAMA O COMANDO INTRÍNSECA EM EXECUÇÃO**
=> **FIN - ENTERNA A CONSULTA**

=> **OS OPERADORES DISPONÍVEIS SÃO: EN, OU, HO, RENOS, (,)**
=> **OS DESCRITORES COM MAIS DE UMA PALAVRA DEVEM TER NÍVEIS**
PARAQUE ALGUM E MOTOR E COMBUSTÍVEL DO REDUÇÃO-EMPOTECIO
=> **EXISTEM 32 IMPORTAÇÕES ASSOCIADAS**

93105

** REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA DE CADA DE ALCAR - BASE DE DADOS DA BINADEI **

TÍTULO : ESTUDO ECONÔMICO DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA EM USINA DE ALCAR COM NOME DE 194 TON ELÉTRICA INDUSTRIA ALIMENTICIA.

AUTOR : ANON.

CONGRESSO : 4. SEMINÁRIO CONFERÊNCIA DA INDÚSTRIA ALCARZEIRA, AGUAS DE LINDÓIA, SP (BRASIL), 5 ABR 1976.

COLAÇÃO : (PT), 7 TABELAS, COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE ALCAR E ALCAR DO ESTADO DE SÃO PAULO, SÃO PAULO (BRASIL), AGUAS DO 4. SEMINÁRIO CONFERÊNCIA DA INDÚSTRIA ALCARZEIRA, SÃO PAULO (BRASIL), 1977, P. 431-441.

IDENTIF. : 6168433

90107

** REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA DE CADA DE ALCAR - BASE DE DADOS DA BINADEI **

TÍTULO : ELETRIFICAÇÃO EM USINAS DE ALCAR (ENERGIA ELÉTRICA).

AUTOR

TABELLINI, C.A.
OMETTO FILHO, O.
SILVA, R.C. DA
LITTA, B.C. DE O.

CONGRESSO : 4. SEMINÁRIO CONFERÊNCIA DA INDÚSTRIA ALCARZEIRA, AGUAS DE LINDÓIA, SP (BRASIL), 5 ABR 1976.

COLAÇÃO

(PT), COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE ALCAR E ALCAR DO ESTADO DE SÃO PAULO, SÃO PAULO (BRASIL), AGUAS DO 4. SEMINÁRIO CONFERÊNCIA DA INDÚSTRIA ALCARZEIRA, SÃO PAULO, SP (BRASIL), 1977, P. 446-456.

IDENTIF. : 6168434

Figura 11.

informação documentária descrito acima. No caso do sistema de informação sobre pesquisa agrícola, facilita os contatos entre os pesquisadores e coloca ao alcance dos responsáveis pela política de pesquisa informações valiosas como suporte de suas decisões. Os serviços de recuperação da informação utilizam as bases de dados geradas pelo sistema, fornecendo respostas às perguntas dos usuários (Fig. 11).

No caso do serviço de informação sobre legislação agrícola, os serviços de recuperação da informação contam com as facilidades de um sistema em linha que permite a pesquisa e a recuperação da informação, na sede da BINAGRI, através de um terminal (vídeo e impressora) ligado à base de dados sobre legislação operada por PRODASEN.

5.3 Serviços de comutação

Incluem-se aqui todos os serviços que asseguram o acesso aos documentos originais (empréstimo) ou a suas cópias (em tamanho original ou reduzido, em microficha, etc.), identificados por qualquer dos diversos dos diversos serviços anteriormente comentados, que não existem no acervo da BINAGRI. Por extensão, incluem-se também os serviços de cópia de documentos existentes no acervo e, ainda, a redistribuição de duplicatas (24).

O enorme volume de informação difundido pelos diversos serviços da BINAGRI, facilitando a identificação daqueles documentos que cada usuário, em particular, considera pertinentes para seu trabalho, determina um importante número de pedidos de cópias. Quando o documento original não existe no acervo, a BINAGRI obtém sua cópia (em papel ou em microficha), uma vez identificada(s) biblioteca(s) que possui(m) o original. O serviço tem alcançado um grau satisfatório de eficácia e se apoia em diversos acordos de cooperação com outras instituições nacionais e estrangeiras, incluindo as bibliotecas componentes da Rede AGLINET (Agricultural Library Network). A BINAGRI atende, aproximadamente, 1 000 pedidos de cópias de documentos por mês (aproximadamente 1 000 páginas por mês).

Em sua qualidade de conservadora da memória agrícola nacional, a BINAGRI tem, como é fácil de se entender, um serviço de empréstimo de documentos de seu acervo, rigorosamente limitado. Seus empréstimos se reservam, em princípio, a usuários credenciados no âmbito do Ministério da Agricultura. Apoiando-se em acordos com outras bibliotecas, a BINAGRI pode obter empréstimo de documentos, por um determinado período de tempo, facilitando assim a consulta dos mesmos por seus leitores.

A BINAGRI, como já foi indicado anteriormente, redistribui suas duplicatas, uma vez organizadas, entre os usuários e organismos que as solicitam. A BINAGRI recebe também regularmente as listas de duplicatas das bibliotecas integrantes do SNIDA o que permite sua redistribuição a nível global do sistema. Deste modo, a BINAGRI ajuda a melhorar os acervos das diversas bibliotecas com que mantém cooperação de qualquer tipo, ou utiliza as duplicatas como um instrumento para melhorar seu próprio acervo dentro de uma política de intercâmbio. Enfim, quando um usuário deseja um documento cuja duplicata existe, esta pode ser cedida ao invés de ser fornecida cópia da mesma.

6. CONCLUSÃO

A Biblioteca Nacional de Agricultura coordena as atividades do Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola, que oferece aos usuários do setor agrícola uma ampla gama de produtos e serviços, entre os que se destacam a *Bibliografia Brasileira de Agricultura*, as bibliografias nacionais e estrangeiras por produtos e áreas de interesse prioritários, o serviço de disseminação seletiva da informação e a recuperação da infor-

mação, completados por um eficiente serviço de fornecimento de cópias e pelos diversos serviços informativos referentes a pesquisa agrícola em andamento e a legislação agrícola.

A BINAGRI dispõe de importantes recursos lógicos, para processamento automatizado dos dados, o que contribui à acelerar a difusão das informações e à diversificar as saídas do sistema.

Qualificado recentemente como "... uma das iniciativas mais louváveis da bibliotecnologia brasileira ..." (40), o SNIDA pode tornar-se uma realidade, à nível de sua operação, graças, em grande parte, aos benefícios que resultaram de compartilhar os esforços dos recursos entre seus componentes, organizados de acordo com uma filosofia de rede. O esquema cooperativo do SNIDA — integrado aos grandes sistemas internacionais de informação agrícola — facilita a descentralização operativa à nível dos estados, colocando a disposição dos usuários todos os recursos do sistema, e respeitando a identidade de seus componentes.

AGRADECIMENTOS

O autor deseja deixar constância de seu reconhecimento às autoridades do Ministério da Agricultura que se sucederam na Secretaria Geral e na direção dos diferentes órgãos que sucessivamente assumiram a responsabilidade da implantação do projeto pelo seu estímulo. De um modo especial deseja expressar o seu agradecimento à toda a equipe técnica que, sob a direção constante de Yone S. Chastnet, Chefe do Departamento de Operações e Serviços da BINAGRI e seu líder incontestável, tornou realidade tangível um ato de fé. À Ana Flávia P. Medeiros da Fonseca, Chefe da Divisão de Serviços aos Usuários, à Maria de Fátima D. Lobo, Responsável pelo Setor de Análise, à Rosa de Maria Almeida sem cujo esforço o thesaurus nunca teria existido, à Paulo Roberto A. Lobo, Responsável pelo Serviço de Disseminação Seletiva da Informação, à Nydia da Silveira Caldas, presente desde a primeira hora que tanto animou o nascimento do Serviço de Documentação e Informação Legislativa Agrícola, à Hugo Paulo N. L. Vieira, Responsável pela Unidade de Microfilmagem, à Plácido Falviano Curvo Filho, atualmente cursando estudos de doutoramento, que tanto contribuiu à criação do Sistema Brasileiro de Informação sobre Pesquisa Agrícola em Andamento, à Nicolau Frederico de Souza, que contribuiu à assegurar sua continuidade, à José Adalberto de Paula Ferreira, analista-programador que tanto contribuiu ao desenvolvimento de todo o sistema de processamento, à Siegfried Elsner, Responsável pelo Setor de Processamento de Dados, à Gladis Finkelstein, antigo responsável pelos serviços da BICEN, atualmente cursando estudos de mestrado, à Ignez Reple Cesar, responsável pelas coleções internacionais, à Anna Rita de Camargo Barros e Olinda Moura de Souza Viana, que tanto contribuíram à reorganização do acervo e à todos aqueles que só deixa de citar individualmente para não fazer a relação interminável, a expressão de seu reconhecimento pelo apoio que lhe prestaram, com eficiência e amizade contínuas, no desempenho de suas funções, na direção do projeto.

The National Library of Agriculture (BINAGRI), central coordinating unit of the National System for Agricultural Documentation and Information (SNIDA) is responsible for the preservation of the national agricultural memory and for the collecting, processing and diffusion of the Bibliografia Nacional de Agricultura. BINAGRI operates three significant information systems: 1) a documentary information system fully mechanized, which operates a data base of retrospective and current national documents and which is integrated to the AGRIS system, and offers an important number of services to the users (selective dissemination of the information, national and international, as well as retrospective and current bibliographies, etc.); 2) a current information system on agricultural on-going research, in Brazil, which offers a number of outputs and which is connected, at the international level, with the CARIS system; 3) an agricultural legislation information system, in cooperation with PRODASEN.

The operation of the first two systems is guaranteed by the utilization of a comprehensive software denominated BRASOFTAGRI (Brazilian Software for the Agriculture), specially developed, which enables one the generation of all the outputs necessary. They were recently incorporated to the system the chain of programmes TEXTPAC, thus increasing its versatility, and the system CDS/ISIS, which will increase the facilities for on-line information retrieval.

REFERÊNCIAS

- (1) AGRIS: Categorias de assunto. Revisão 1. Brasília, SNIDA, 1977. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/75/001. Revisão 1).
- (2) AGRIS: Manual para descrição bibliográfica (adaptado às necessidades brasileiras). Revisão 4. Brasília, SNIDA, 1976. (Projeto PNUD/FAO/72/020. DOC/TEC/75/015. Revisão 4).
- (3) AGRIS/Brasil: Manual didático para registro bibliográfico. Brasília, SNIDA, 1975 (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/75/011).
- (4) AJUSTE celebrado entre o Ministério da Agricultura e o Instituto Interamericano de Ciência Agrícolas - IICA, da Organização dos Estados Americanos - OEA, visando a cooperação técnica para o desenvolvimento e fortalecimento da Biblioteca Nacional de Agricultura - BINAGRI. Brasília, 1978.
- (5) AJUSTE de cooperação que celebram o Instituto Brasileiro do Café - IBC e a Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMBRATER, visando a constituição de um centro nacional de informações sobre café. Brasília, 1978.
- (6) AJUSTE de cooperação que celebram o Instituto do Açúcar e do Alcool - IAA e a Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMBRATER, objetivando a constituição de um centro nacional de informações sobre a agro-indústria canavieira. Brasília, 1978.
- (7) AJUSTE que, entre si, celebram o Ministério da Agricultura, através de sua Biblioteca Nacional de Agricultura e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, objetivando o fortalecimento do Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola - SNIDA. Brasília, 1979.
- (8) AJUSTE que, entre si, celebram o Ministério de Agricultura e a Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMBRATER, objetivando a implantação de um sistema de informação rural, de âmbito nacional, no setor agropecuário. Brasília, 1975.
- (9) AJUSTE que, entre si, celebram o Ministério da Agricultura e a Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural, objetivando a integração das atividades de informação documentária do Sistema Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural ao Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola. Brasília, 1978.
- (10) ANÁLISE do estado atual das bibliotecas agrícolas brasileiras. Brasília, CIR/SNIDA, 1974. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/74/010).
- (11) ANÁLISE de instituições e bibliotecas agrícolas com vistas a sua incorporação ao Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola e aos Sistemas AGRIS e AGRINTER. Brasília, SNIDA, 1974. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/74/043). Difusão limitada.
- (12) ANTEPROJETO de dinamização da rede de bibliotecas agrícolas do Estado do Rio Grande do Sul, visando a criação da Biblioteca Estadual de Agricultura. Porto Alegre, 1978.
- (13) AVANCES del AGRINTER: informe anual de la delegación de Brasil, 1977. Mesa Redonda del AGRINTER, 9. San José, Costa Rica, Abril. 6-7 1978. Brasília, SNIDA 1978.

- (14) BIASOTTI, Miriam Mara Dantur de la Rocha. Rede de bibliotecas da região sul: estudo de viabilidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 9. & JORNADA SUL-RIOGRANDENSE, 5. Porto Alegre, Julho, 3-8, 1977. *Anais* . . . Porto Alegre, 1977, v. 1, p. 421-428.
- (15) BORGES, Maria Alice *et alii*. *Sistema de Documentação do SIBRATER*. Reunião Brasileira de Ciências da Informação/IBICT, 2. Rio de Janeiro, Março, 4-9, 1979. Brasília, 1979.
- (16) O BRASIL nos sistemas AGRIS e AGRINTER. Brasília, SNIR/SNIDA, 1976. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/76/038).
- (17) BRAZIL: National System for Agricultural Documentation and Information. Brasília, SNIDA, 1977. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/77/006).
- (18) CHASTINET, Yone S. *Aceitação dos usuários dos serviços de um sistema de informação*. Brasília, SNIDA, 1975. Comunicação apresentada à Reunião Interamericana de Bibliotecários y Documentalistas Agrícolas, 4. México, Abril, 8-11, 1975. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/75/007).
- (19) CHASTINET, Yone S. *Avances del AGRINTER*; informe anual de la delegación de Brasil, Nov. 1975-Oct. 1976. Mesa Redonda del AGRINTER, 8. Brasília, DF, Novembro, 8-11, 1976. Brasília, 1976.
- (20) CHASTINET, Yone S. *BINAGRI: seus serviços aos usuários do setor agrícola*. Brasília, SNIR/SNIDA, 1978. Trabalho apresentado ao Encontro de Bibliotecários Agrícolas, 7. São Paulo, Agosto, 14-15, 1978. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/78/030).
- (21) CHASTINET, Yone S. *Informe del Brasil*. Mesa Redonda del AGRINTER, 10. Lima, Perú, Mayo, 7-9, 1979. Brasília, BINAGRI, 1978.
- (22) CHASTINET, Yone S. *O papel da Biblioteca Nacional de Agricultura - BINAGRI, como unidade central do Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola - SNIDA*. Brasília, BINAGRI, 1979. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/79/005).
- (23) CHASTINET, Yone S., CURVO Filho, Plácido F. & ROBREDO, Jaime. *A implantação do Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020 (Sistema Nacional da Informação e Documentação Agrícola - SNIDA) e alguns aspectos de sua descentralização operativa no Estado de São Paulo*. Brasília, SNIDA, 1977. Comunicação apresentada ao Congresso Paulista de Agronomia, 1. São Paulo, Setembro, 5-9, 1977. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/77/037).
- (24) CHASTINET, Yone S. & FONSECA, Ana Flávia P. Medeiros da. *Acesso a documentação primária agrícola no Brasil*. Brasília, BINAGRI/SNIDA, 1979. Comunicação apresentada ao Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 10. & Encontro de Bibliotecários Agrícolas, 8. Curitiba, Julho, 23-27, 1979. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/79/010).
- (25) CHASTINET, Yone S., FONSECA, Ana Flávia P. Medeiros da, LOBO, Paulo Roberto Accioly & ROBREDO, J. *Análise da expansão do serviço de bibliografias personalizadas em agricultura (BIP/AGRI)*. - Um serviço brasileiro de disseminação seletiva da informação. Brasília, SNIDA, 1978. Comunicação apresentada ao International Seminar on Selective Dissemination of Information. Ottawa, Outubro, 2-4, 1978. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/78/034).
- (26) CHASTINET, Yone S., LOBO, Maria de Fátima P. Diniz, ALMEIDA, Rosa de Maria C., CAMARA, Marli Alves & CESAR, Ignez R. *A implantação da rede de coleta e registro bibliográfico do Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola - SNIDA: Uma avaliação*. Brasília, SNIDA, 1977. Comunicação apresentada ao Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 9. & Jornada Sul-Rio-Grandense, 5. Porto Alegre, Julho, 3-8, 1977. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/77/035).

- (27) CHASTINET, Yone S. & PONCE, Claudia de A. *Integração do Brasil ao Sistema Internacional de Informação sobre Ciências e Tecnologia Agrícolas (AGRIS)*. Brasília, SNIDA, 1974. Comunicação apresentada à Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso das Ciências, 26. Recife, Julho, 11, 1974. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/74/029).
- (28) CHASTINET, Yone S., ROBREDO, Jaime, COUTINHO, Maria Esther de Araújo, PONCE, Claudia de A., DINIZ, Maria de Fátima P. & PONCE, Germán Enrique. *Estabelecimento da literatura básica de periódicos agrícolas através da análise crítica da dispersão da literatura*. Brasília, SNIDA, 1975. Trabalho apresentado ao World Congress IAALD, 5. México, Abril, 14-18, 1975. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/75/010). Ver também: *AIBDA - Bol. Técnico*, nº 14, 1975 e *R. Bibliotecon. Brasília*, 2 (2): 119-142, Jul./Dez. 1974.
- (29) CONCEITUAÇÃO operacional do Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola. Brasília: SNIDA, 1975. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/75/005).
- (30) CONCLUSÕES e recomendações do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria Ministerial nº 491, para estudar a transformação da Biblioteca Central do Ministério da Agricultura em Biblioteca Nacional de Agricultura. Brasília, SNIR/SNIDA, 1976. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/76/043).
- (31) CONTATOS estabelecidos no Estado de Pernambuco, visando a criação/implantação da BINAGRI: relatório. Brasília, BINAGRI, 1979.
- (32) CONVÊNIO que, entre si, celebram o Ministério da Agricultura, através de sua Biblioteca Nacional de Agricultura, e o Ministério da Educação e Cultura, através de seu Departamento de Assuntos Universitários, objetivando a incorporação das bibliotecas agrárias da rede oficial de ensino superior ao Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola - SNIDA - Brasília, 1978.
- (33) CONVÊNIO que, entre si, celebram, o Ministério da Agricultura e o Estado do Rio Grande do Sul, através de sua Secretaria da Agricultura, objetivando a implantação da Biblioteca Estadual de Agricultura do Rio Grande do Sul, integrada ao Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola. Brasília, 1979.
- (34) CURVO Filho, Plácido F. *Informação e documentação agrícola na comunicação rural*. Brasília, SNIDA, 1978. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/78/011).
- (35) DUBOIS, Gerald. *Evaluation de la situation du projet, particulièrement en ce qui concerne les aspects institutionnels*. Rapport de la mission de consultant effectuée du 5 au 15 novembre 1974. Rome, FAO, 1974. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/74/041). Difusão limitada.
- (36) FERNANDEZ, A. *Reorganización de la Biblioteca: 2 - Recomendaciones prácticas*. Informe de misión en organización de bibliotecas (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/74/013). Difusão limitada.
- (37) FILOSOFIA operacional do Sistema Internacional de Informação sobre Ciências e Tecnologia Agrícolas - AGRIS. Brasília, SNIDA, 1975. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/75/006).
- (38) FINKELSTEIN, Gladis. *Análise da adequação do modelo das Bibliotecas Estaduais de Agricultura (BEAGRIs), para descentralizar, ao nível dos estados, a operação do Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola (SNIDA), coordenado pela Biblioteca Nacional de Agricultura (BINAGRI)*. Brasília, 1979. Projeto de dissertação apresentada ao Curso de Mestrado em Biblioteconomia e Documentação da Universidade de Brasília.
- (39) FINKELSTEIN, Gladis. *Plano de operacionalização dos serviços da Biblioteca Central do Minis-*

tério da Agricultura. Brasília, EMBRATER/SNIR, 1976. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/76/036).

- (40) FONSECA, Edson Nery da. Conferência . . . na sessão solene de abertura do 10º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (Curitiba, 22 de Julho de 1979).
- (41) LEROUX, Marcel. *As redes de teleinformática*. Brasília, SNIDA, 1977. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/77/052).
- (42) LINHAS de ação para a exploração em modo conversacional das bases de dados de interesse para a agricultura. Brasília, SNIDA, 1978. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. NOTA/INF/78/001). Difusão limitada.
- (43) LINHAS básicas para a implantação e operação da BINAGRI e das BEAGRIs. Brasília, SNIDA, 1978. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. NOTA/TEC 78/001). Difusão limitada.
- (44) LISTA básica de publicações seriadas brasileiras na área de ciências agrícolas e afins (corê list. Revisão 6). Brasília, SNIDA, 1978. (Projeto PNUD/FAO/72/020. DOC/TEC/76/032. Revisão 2).
- (45) LOBO, Paulo Roberto Accioly, LEAL, Eneas José de Andrade & VALLE, Clarimar de Almeida. *Análise da interação de usuários/Serviço de Bibliografias Personalizadas em Agricultura (BIP/AGRI)-DSI*. Brasília, BINAGRI/SNIDA, 1979. Comunicação apresentada ao Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 10. & Encontro de Bibliotecários Agrícolas, 8. Curitiba, Julho, 23-27, 1979. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/79/009).
- (46) MAGRISSE, Maria Olinda Cozza. Anteprojeto dos serviços de cooperação das bibliotecas agrícolas do Rio Grande do Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 8. Brasília, Julho, 21-25, 1975. *Anais . . . R. Bibliotecon. Brasília*, 5 (1): 513-538, Jan./Jun. 1977.
- (47) MELO, Maria Lúcia Mendonça de & MARGOLIS, Brani Gorodovita. *Levantamento das condições das bibliotecas do Grupo de Bibliotecas Agrícolas e Afins do Estado de Pernambuco - GBBA - Pe: Etapa preliminar à implantação da Biblioteca Estadual de Agricultura de Pernambuco - BEAGRI - PE*. Recife, 1979. Trabalho apresentado ao Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 10. & Encontro de Bibliotecários Agrícolas, 8. Curitiba, Julho, 22-27, 1979.
- (48) MENOU, Michel J. *Brazil: Organization of the National Agricultural Library*. Report of a consultancy mission (16 Jan.-26 Feb. 1979). Brasília, Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020, 1979. Difusão limitada.
- (49) MENOU, Michel J. *Brazil: Organization of the National Agricultural Library*. Report of the 2nd consultancy mission (30 Jul.-4 Oct. 1979). Brasília, Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020, 1979. Difusão limitada.
- (50) MENOU, Michel J. & LENDVAY, Olga. *Brasil: National System for Agricultural Documentation and Information*. Report. Evaluation Mission (18 Apr. - 6 May 1977). Brasília, 1979. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/77/006). Difusão limitada.
- (51) MINISTÉRIO da Agricultura. Portaria Nº 385 de 21 de junho de 1976. Cria a Comissão de Informática do Ministério da Agricultura e aprova as normas de funcionamento.
- (52) MINISTÉRIO da Agricultura. Portaria Nº 489 de 15 de julho de 1976. Institui o Sistema Nacional de Informação Rural - SNIR e atribui à EMBRATER a responsabilidade de sua implantação e da coordenação do Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020).
- (53) MINISTÉRIO da Agricultura. Portaria Nº 490 de 15 de julho de 1976. Atribui à EMBRATER a

responsabilidade pela implantação e coordenação da Rede de Informática, bem como os terminais de informação e documentação do Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020.

- (54) MINISTÉRIO da Agricultura. Portaria Nº 491 de 15 de julho de 1976. Atribui à EMBRATER a responsabilidade da administração e operação da Biblioteca Central – BICEN – do Ministério da Agricultura e institui Grupo de Trabalho para estudar sua transformação em Biblioteca Nacional de Agricultura (Projeto BINAGRI), determinando sua constituição.
- (55) MINISTÉRIO da Agricultura. Portaria Nº 325 de 28 de abril de 1978. Aprova o Regimento Interno da Secretaria Geral, com a seguinte estrutura: Gabinete (GAB), Coordenadoria de Apoio Operacional (CAO), Biblioteca Nacional de Agricultura (BINAGRI), Secretaria Nacional de Planejamento Agrícola (SUPLAN).
- (56) MINISTÉRIO da Agricultura. Portaria Nº 753 de 23 de agosto de 1978. Define competência e responsabilidades da BINAGRI.
- (57) MINISTÉRIO da Agricultura. Secretaria Geral. Portaria Nº 001 de 9 de janeiro de 1979. Determina que os órgãos do Ministério remetam à BINAGRI um exemplar de suas publicações.
- (58) NOCETTI, Milton A. *Estudo analítico da informação agrícola no Brasil*. Dissertação apresentada no IBIC/UFRJ, para obtenção do grau de Mestre em Ciências de Informação. Rio de Janeiro, 1978.
- (59) NOTAS para o regimento interno das BEAGRI's. Brasília, BINAGRI, 1979.
- (60) OBSERVAÇÕES às recomendações da 1ª Reunião do Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola – SNIDA. Brasília, SNIR/SNIDA, 1979. (Projeto PNUD/FAO/BRA/77/020. DOC/TEC/76/044).
- (61) PROGRAMME des Nations Unies pour le Développement. Projet du Gouvernement du Brésil. Système National d'Information et de Documentation Agricoles. BRA/72/020. Brasília, 1973.
- (62) PROTOCOLO de intenções que, entre si, fazem o Ministério da Agricultura, através de sua Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI, e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, visando a mútua cooperação técnica. Brasília, 1979.
- (63) RECOMENDAÇÕES da II Reunião Nacional do SNIDA (30 Out. – 1 Nov. 1978). Brasília, SNIDA, 1978. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. NOTA/TEC/78/006).
- (64) REGISTRO automatizado de instituições e bibliotecas agrícolas (Projeto RAIBA): listagem de instituições que possuem biblioteca. Brasília, SNIDA, 1974. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/74/018).
- (65) REGISTRO de entidades nacionais segundo o Sistema AGRIS. Revisão 6. Brasília, SNIDA, 1978. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/76/024. Revisão 1).
- (66) RELATÓRIO de viagem, 04 a 12/09/79. Contatos estabelecidos nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Bahia, Pernambuco e Maranhão, visando principalmente a criação/implantação das BEAGRI's. Brasília, BINAGRI, 1979.
- (67) RELATÓRIO de viagem. 22-23/10/79. Contatos estabelecidos em Recife, visando a criação da BEAGRI/PE. Brasília, BINAGRI, 1979.
- (68) RELATÓRIO de viagem ao Mato Grosso, 27 e 28/09/1979. Brasília, BINAGRI, 1979.
- (69) RÉORGANISATION de la Bibliothèque: 1 – Antécédents et premières dispositions. Brasília, SNIDA, 1974. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/74/009). Difusão limitada.
- (70) ROBREDO, Jaime. *Análise crítica do estado de avanço da execução do Projeto PNUD/FAO/*

BRA/72/020. Brasília. SNIR/SNIDA. 1976. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/76/033). Difusão limitada.

- (71) ROBREDO, Jaime. *Análise do processo de implantação do Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola – SNIDA (1974 – 1977)*. Brasília, SNIR/SNIDA, 1978. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/78/002). Difusão limitada.
- (72) ROBREDO, Jaime. *Análisis sucinto de la evolución del Proyecto PNUD/FAO/BRA/72/020 em los últimos meses*. Brasília. Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020, 1975. Difusão limitada.
- (73) ROBREDO, Jaime. *BRASOFTAGRI – Um software brasileiro para processamento de dados em agricultura*. Revisão 1. Brasília. SNIDA, 1978. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/76/025. Revisão 1). Difusão limitada.
- (74) ROBREDO, Jaime. *Centre National de Documentation Agricole (Brésil)*. Assistance préliminaire. Rapport de mission (11 jan. 27 fev. 1973). Rome, FAO, 1973.
- (75) ROBREDO, Jaime. *Estratégia para comprometer al ejecutivo en el proceso de formación de usuarios de la información*. Brasília. SNIDA, 1978. Comunicação apresentada à Reunião Interamericana de Bibliotecários y Documentalistas Agrícolas, 5. San José, Costa Rica, Abril, 11-14, 1978. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/78/014).
- (76) ROBREDO, Jaime. *État d'avancement du Projet BRA/72/020; une évaluation générale*. Brasília. SNIDA, 1977.
- (77) ROBREDO, Jaime. *A informação agrícola através dos sistemas nacionais, regionais e internacionais*. Brasília, SNIDA, 1979. Comunicação apresentada à Reunião Brasileira de Ciência da Informação, 2. Rio de Janeiro, março, 4-9, 1979. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/79/006).
- (78) ROBREDO, Jaime. *Informe sobre la situación general del proyecto PNUD/FAO/BRA/72/020 (Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola)*. Brasília, BINAGRI/SNIDA, 1979. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/79/015). Difusão limitada.
- (79) ROBREDO, Jaime. *Insumos para a implantação de um sistema interativo de gerência e exploração dos recursos bibliográficos da BINAGRI, incluindo os aspectos patrimoniais*. Brasília, BINAGRI, SNIDA, 1979. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. NOTA/TEC/79/003). Difusão limitada.
- (80) ROBREDO, Jaime. *Insumos para uma melhor gerência dos sistemas automatizados de informação documentária*. Brasília, BINAGRI/SNIDA, 1979. Comunicação apresentada ao Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 10. & Encontro de Bibliotecários Agrícolas, 8. Curitiba, Julho, 23-27, 1979. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/79/007).
- (81) ROBREDO, Jaime. *Modelo modular convergente para identificar el universo de usuarios potenciales de un sistema de información*. Brasília, SNIDA, 1978. Comunicação apresentada à Reunião Interamericana de Bibliotecários y Documentalistas Agrícolas, 5. San José, Costa Rica, Abril, 11-14, 1978. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/78/015).
- (82) ROBREDO, Jaime. *Problemática de la automatización del procesamiento de la información documental*. Brasília, SNIDA, 1976. Comunicação apresentada à Mesa Redonda del AGRINTER 7. Brasília, Dezembro, 8-12, 1976. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/76/045). Ver também: AIBDA -- Bol. Técnico, nº 17, 1978.
- (83) ROBREDO, Jaime. *Problemática de la implantación y operación de redes de información en los países en desarrollo*. Brasília, SNIDA, 1975. Comunicação apresentada à Reunião Interamericana de Bibliotecários y Documentalistas Agrícolas, 4. México, Abril, 8-11, 1975. (Projeto

PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/75/008). Ver também: *Bol. Unesco Bibl.* 30 (5): 271-274, Spt./Oct. 1976 e as respectivas edições inglesa e francesa.

- (84) ROBREDO, Jaime. & CHASTINET, Yone S. *Classificação versus thesaurus: Um exemplo prático de aplicação na área agrícola*. Brasília, SNIDA, 1976. Comunicação apresentada ao Seminário Nacional de Classificação, Rio de Janeiro, Setembro, 12-17, 1976. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/76/036).
- (85) ROBREDO, Jaime. & CHASTINET, Yone S. *A integração do Brasil ao Sistema internacional de informação agrícola AGRIS, através do Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020*. Brasília, SNIDA, 1974. Comunicação apresentada ao Encontro de Bibliotecários Agrícolas. 4. São Paulo, Junho, 17-18, 1974. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/74/021).
- (86) ROBREDO, Jaime, CHASTINET, Yone S. & FONSECA, Ana Flávia P. Medeiros da. *Descrição sucinta do sistema de informática documentária gerenciado pela Biblioteca Nacional de Agricultura*. Brasília, BINAGRI, 1979. Comunicação apresentada ao Congresso Nacional de Processamento de Dados – SUCEsu, 9. São Paulo, Outubro, 8-12, 1979. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/79/016).
- (87) ROBREDO, Jaime, CHASTINET, Yone S., LOBO, Paulo Roberto Accioly, TSUKADA, Yukio & OLIVEIRA, Marlene de. *Uma avaliação do serviço de bibliografias personalizadas em agricultura (BIP/AGRI)*. Brasília, SNIDA, 1977. Comunicação apresentada ao Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 9. & Jornada Sul-Rio-Grandense, 5. Porto Alegre, Julho, 3-8, 1977. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/77/033).
- (88) ROBREDO, Jaime, CHASTINET, Yone S. & LOBO, Paulo Roberto Accioly. *A base de dados AGRIS como suporte para o serviço de disseminação seletiva da informação – BIP/AGRI*. Brasília, SNIDA, 1976. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/76/019). Ver também a versão inglesa publicada como DOC/TEC/76/019), Revisão 1, e *Quarterly Bull. IAALD*, 22 (1/2): 3-17, 1977.
- (89) ROBREDO, Jaime, CHASTINET, Yone S. & LOBO, Paulo Roberto Accioly. *Construção de um núcleo de thesaurus em agricultura, baseado no uso real dos descritores*. Brasília, SNIDA, 1975. Comunicação apresentada à Reunião Brasileira de Ciências da Informação, 1. Rio de Janeiro, Junho, 15-20, 1975. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/75/013).
- (90) ROBREDO, Jaime, CHASTINET, Yone S. & LOBO, Paulo Roberto Accioly. *Elaboración de un thesaurus agrícola basado en criterios de eficiencia del lenguaje en el proceso de comunicación*. Brasília, SNIDA, 1975. Trabalho apresentado ao World Congress IAALD, 5. México, Abril, 14-18, 1975. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/75/009).
- (91) ROBREDO, Jaime, CHASTINET, Yone S. & PONCE, Claudia de A. *Metodologia para elaboração da lista básica (core list) dos periódicos nacionais em ciências agrícolas e estudo de dispersão da literatura agrícola brasileira*. Brasília, SNIDA, 1974. Trabalho apresentado à Mesa Redonda del AGRINTER, 6. Turrialba, Outubro, 28 – Novembro, 1, 1974. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/74/030).
- (92) ROBREDO, Jaime & CURVO Filho, Plácido F. *O Projeto BRACARIS como base do Sistema Brasileiro de Informação sobre Pesquisa Agrícola em Andamento*. Brasília, SNIDA, 1977. Comunicação apresentada ao Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 9. & Jornada Sul-Rio-Grandense, 5. Porto Alegre, Julho, 3-8, 1977. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/77/036).
- (93) ROBREDO, Jaime & CURVO Filho, Plácido F. *Um sistema automatizado de informação sobre pesquisa agrícola em andamento no Brasil*. Brasília, SNIDA, 1978. Comunicação apresentada ao International Symposium on Animal Health and Disease Data Banks, Beltsville, Maryland, Dezembro, 4-6, 1978. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/78/033).

- (94) ROBREDO, Jaime, FERREIRA, José Adalberto de Paula Conceituação de um programa para indexação automática de textos. *R. Bibliotecon. Brasília*, 8 (2): 254-263, jul./dez. 1980.
- (95) ROBREDO, Jaime, FINKELSTEIN, Gladis & PEREIRA, Renata, Nunes. *Uma avaliação da base de dados AGRIS como fonte de referência bibliográfica*. Brasília, SNIDA, 1977. Comunicação apresentada ao Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 9. & Jornada Sul-Rio-Grandense, 5. Porto Alegre, Julho, 3-8, 1977. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/77/033).
- (96) EL SISTEMA Nacional de Información y Documentación Agrícola del Brasil (Proyecto PNUD/FAO/BRA/72/020): informe de actividades del año 1975, presentado en la VII Mesa Redonda del AGRINTER. Mesa Redonda del AGRINTER, 7. Maracay, Venezuela, Noviembre, 24-26, 1975. Brasília, SNIDA, 1975. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/75/033).
- (97) TERMO de Ajuste que, entre si, celebram o Ministério da Agricultura, através de sua Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI e a Superintendência de Desenvolvimento de Pesca – SUDEPE, objetivando sua integração ao Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola – SNIDA. Brasília, 1979.
- (98) TERMO de convênio, que entre si fazem o Ministério da Agricultura, através da Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI e o Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal – PRODASEM, para consultas à bancos de dados do sistema de informações legislativas, mediante utilização de terminais de teleprocessamento. Brasília, 1979.
- (99) TERMO de convênio que, entre si, celebram o Ministério da Agricultura e o Estado do Paraná, através de sua Secretaria da Agricultura, objetivando a implantação da Biblioteca Estadual de Agricultura do Paraná, integrada ao Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola. Brasília, 1979.
- (100) TERMO de cooperação técnica que, entre si, celebram o Ministério da Agricultura e o Estado do Paraná, através da Secretaria da Agricultura, objetivando a implantação da Biblioteca Estadual de Agricultura do Paraná, integrada ao Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola. Brasília, 1979.
- (101) THESAURUS para indexação/recuperação da literatura agrícola brasileira. Revisão 2. Brasília, BINAGRI/SNIDA, 1978. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/76/021. Revisão 2).
- (102) UNITED Nations Development Programme. Brazil. National System for Agricultural Information and Documentation. Projeto BRA/72/020. Revision J. Brasília, 1975.
- (103) UNITED Nations Development Programme. Brazil. National System for Agricultural Information and Documentation. Projeto BRA/72/020. Revision O. Brasília, 1978.
- (104) VIEIRA, Hugo Paulo N. L. *O microfilme como veículo de disseminação da informação e a resistência do usuário ao uso de microfichas*. Brasília, BINAGRI/SNIDA, 1979. Comunicação apresentada ao Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 10. & Encontro de Bibliotecários Agrícolas, 8. Curitiba, Julho, 23-27, 1979. (Projeto PNUD/FAO/BRA/72/020. DOC/TEC/79/008).